

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO ÂMBITO DA BOLSA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE METODOLOGIA CIENTÍFICA: RELATO PESSOAL DE CASO

Glauber Gil Barcellos de Jesus<sup>1</sup> (IC – [glaubergil85@gmail.com](mailto:glaubergil85@gmail.com))\*, Lourenço Faria Costa<sup>1</sup> (PO).

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75860-000, Quirinópolis, Goiás.

**Resumo:** A formação docente atrelada ao aprimoramento profissional durante a graduação é repleta de desafios. Bolsas de incentivo na graduação constituem ferramentas primordiais para subverter obstáculos e auxiliar o(a) acadêmico(a) primando pela qualificação docente. Neste contexto, a bolsa monitoria atua como uma via de mão dupla: incentiva o aperfeiçoamento profissional do acadêmico em uma área de atuação conforme a disciplina e, ao mesmo tempo, oportuniza aprendizado de acadêmicos que necessitam de auxílio. Considerando isso, o presente estudo teve como objetivo realizar um relato pessoal de caso no âmbito do desenvolvimento de atividades de bolsa monitoria da disciplina de Metodologia Científica. Como instrumento metodológico, foi utilizado relato pessoal de caso acerca da experiência vivenciada acerca das atividades de monitoria. Considero que os objetivos propostos desta atividade foram cumpridos à contento. Em parte, tal cumprimento foi respaldado pela confecção periódica de relatórios de acompanhamento, que se mostrou fundamental para a organização do andamento das atividades, detecção de problemas (bem como correção dos mesmos) e para o aperfeiçoamento formativo do bolsista. Como resultado prático dessa atividade, a bolsa monitoria proporcionou experiência prática docente, e no que se refere à Metodologia Científica, propiciou o aprimoramento da escrita científica tanto do monitor, quanto dos discentes atendidos. Quanto às dificuldades, menciona-se a exigência do rigor acadêmico pretendido à função de monitor, bem como à diversidade de cursos atendidos (em relação às diferenças de concepções), a baixa demanda de procura e a conciliação das atividades inerentes à monitoria com os afazeres acadêmicos. À despeito disso, considero que a bolsa monitoria ampliou consideravelmente meu aprimoramento profissional, no sentido de me preparar melhor para a docência, aprimorou meus conhecimentos da disciplina em questão e a minha articulação de ideias. Além disso, a monitoria desenvolveu uma melhor cooperação entre cursos diferentes e entre docentes, discentes e este monitor.

**Palavras-chave:** Formação docente. Ensino. Ciência.

### Introdução

O processo ensino-aprendizagem é tão desafiador e complexo quanto as múltiplas variáveis que interferem (de forma positiva ou negativa) na formação acadêmica. Muitas estratégias para aprimorar o processo de formação acadêmica são aventadas em contextos específicos de cursos diversos na graduação (MOURA et al., 2020; CORREA, NOGUTI, 2020; FORTUNATO, 2020). Entretanto, a despeito da ampla diversidade estratégica pedagógica aplicada em salas de aula, deve-se ter em mente que outras iniciativas extraclasse também devem ser levadas em consideração para o aprimoramento profissional na graduação.

Neste contexto, destaca-se as mais diversas modalidades de bolsas para estudantes em nível de aperfeiçoamento profissional no âmbito da pesquisa, da extensão e nas licenciaturas. Apesar de no geral a disponibilidade de tal fomento ser

ainda primordialmente focada às pós-graduações *stricto sensu* – portanto destinadas à pesquisa científica em mestrado e doutorado (CAPES, 2023), as modalidades de incentivo para formação docente em cursos de licenciatura se destacam como importantes ferramentas de aprimoramento profissional (MORAES, GUZZI, SÁ, 2019; CORNELO, SCHNECKENBERG, 2020).

Dentro deste aspecto de incentivo à formação docente no âmbito das licenciaturas, destaca-se as monitorias como importante ferramenta de aprimoramento formativo não apenas para a docência, mas também para o aprendizado da disciplina vinculada à atividade (HAAG ET AL., 2007; DANTAS, 2014; AMATO, REIS, 2016). Como reflexo deste protagonismo, menciona-se os objetivos estabelecidos ao fomento da bolsa de monitoria, conforme edital interno preconizado no âmbito desta abordagem: ampliar a interação acadêmica entre discentes e docentes; estimular o desempenho das potencialidades do(a) discente; subsidiar os(as) discentes na superação de dificuldades de aprendizagem, especialmente os(as) discentes com deficiência; motivar a produção de novos conhecimentos nas disciplinas que são objeto de monitoria; conscientizar os(as) discentes da relevância e importância social da atividade acadêmica; promover a permanência de discentes nos cursos.

Desse modo, podemos conceber que tal processo é repleto de dificuldades e desafios que se somam e integram parte inerente da formação de qualidade do monitor (GARCIA, FILHO, SILVA, 2013; GALDINO, ABRANTES, 2019; ORTOLAN, ALEFF, TIBURZIO, 2020; OLIVEIRA, VOSGERAU, 2021). Neste sentido, tais desafios perfazem o elemento essencial de aprimoramento profissional do acadêmico que vivencia na prática uma parte do exercício da profissão docente, pois a monitoria demanda: habilidade docente e conhecimento técnico. Para o caso específico da Metodologia Científica, há também exigência do conhecimento científico.

Tendo isso em vista, a presente abordagem teve como objetivo relatar e refletir sobre as experiências vivenciadas como docente bolsista de monitoria – no âmbito do aprendizado, dos desafios e das dificuldades, para formação docente e para o aprimoramento de estudantes na disciplina de Metodologia Científica. Como consequência, buscou-se averiguar se os objetivos estabelecidos pelo Edital da bolsa de monitoria foram cumpridos.

## Material e Métodos

Esta abordagem foi desenvolvida no contexto do desenvolvimento de atividades de bolsa monitoria, contemplada por edital interno na Universidade Estadual de Goiás, Campus Sudoeste, Sede Quirinópolis (Edital Interno n. 01/2023/Bolsa Monitoria). A atividade de monitoria foi desenvolvida a partir de março de 2023 até o presente momento para a disciplina de Metodologia Científica, envolvendo os seguintes cursos de licenciatura da referida Unidade: Matemática, Pedagogia, Ciências Biológicas, Letras e Geografia; além do curso de Bacharelado de Educação Física.

A divulgação da monitoria se deu por intermédio das redes sociais do Campus, bem como no site, além de divulgação aos coordenadores setoriais de cada curso em reuniões e do modo informal. Somado a isso, o tutor responsável, juntamente com o bolsista, percorreu salas de aula para notificar acadêmicos e professores da disciplina sobre o serviço prestado da monitoria. Quando das ocasiões, o monitor disponibilizou contatos de e-mail e número de telefone celular. Foi estabelecido também um horário e dia da semana fixos para atendimentos presenciais.

Este estudo compreendeu relato pessoal de um estudo de caso, participe desta proposta – relato em primeira pessoa: estudante de graduação do curso de Matemática do 4º período contemplado com a bolsa monitoria. Para descrição dos dados, foram observados os seguintes aspectos no contexto da execução das atividades, em consonância às atribuições do bolsista estabelecidas pelo edital e termo de compromisso: tempo de disponibilidade para execução das atividades de monitoria (mínima exigida de 32 horas mensais), demanda de atendimento, forma dos atendimentos, confecção de relatórios mensais, dificuldades encontradas (inerentes à disciplina, à execução dos afazeres e ao atendimento dos acadêmicos) e percepção relativa de qualificação e aprendizado do monitor e dos acadêmicos.

A vivência e observância de fatos no decorrer da execução do trabalho de monitoria, conforme os aspectos acima mencionados, foram obtidas por intermédio de relato pessoal deste bolsista, auxiliado pelas informações dos relatórios mensais de atividades do bolsista. Somado a isso, as análises e impressões vivenciadas foram lembradas e transcritas textualmente de uma única vez (e não no decorrer dos acontecimentos), o que favoreceu a reflexão de experiência vividas no processo.

## Resultados e Discussão

Inicialmente, no relato de experiência como bolsista monitor da disciplina de Metodologia Científica, considero que os objetivos estabelecidos para a atividade de monitoria foram cumpridos à contento: ampliar a interação acadêmica entre discentes e docentes; estimular o desempenho das potencialidades do(a) discente; subsidiar os(as) discentes na superação de dificuldades de aprendizagem, especialmente os(as) discentes com deficiência; motivar a produção de novos conhecimentos nas disciplinas que são objeto de monitoria; conscientizar os(as) discentes da relevância e importância social da atividade acadêmica; promover a permanência de discentes nos cursos. Neste aspecto, tais objetivos estabelecidos vão ao encontro com o que de fato é preconizado e vivenciado nas atividades de monitoria (VICENZI et al., 2016; SILVA et al., 2021).

Em adição, os relatórios mensais foram fundamentais não apenas para organização das atividades, juntamente com o tutor / orientador, mas também para organizar as concepções inerentes às dificuldades e desafios das atividades de monitoria. Tais relatórios otimizaram as atividades de monitoria de forma a facilitar o acompanhamento do tutor nos afazeres do orientando, além de permitir detectar e prevenir dificuldades no decorrer do processo e, em decorrência deste último, promover ajustamento de eventuais “desvios de rota” (problemas não previstos). De fato, a confecção de relatórios periódicos de qualidade, para além da execução apropriada de um planejamento de atividade acadêmica, auxilia na compreensão dessa atividade e no incremento da qualificação profissional, inclusive no âmbito da escrita científica (SOUBHIA, RUFFINO, DESSUNT, 2005; MACHADO, LOUSADA, ABREU-TARDELLI, 2008). Na condição de bolsista monitor, concebo que tal processo de aprendizado, que envolve planejamento, execução e relatórios periódicos, subsidiará elementos que capacitarão abordagens científicas de pesquisa (com elaboração de projeto), bem como de extensão. Neste último aspecto, considero não apenas o aprendizado do planejamento, mas também a vivência da monitoria no âmbito do auxílio externo a estudantes (inclusive de outros cursos), para além das minhas atividades docentes circunscritas aos afazeres estudantis.

Somado a isso, a Bolsa Monitoria de Metodologia Científica me gerou uma concepção prévia do que viria a ser a vivência da atuação docente no âmbito da

licenciatura. Enquanto monitor, percebi o quão importante é, para auxiliar uma pessoa no seu desenvolvimento nos estudos de uma disciplina, o amplo domínio sobre os conteúdos estudados. Dessa forma, junto ao processo de ensinar e orientar os acadêmicos na disciplina, tive a oportunidade de vivenciar uma disciplina sob um outro aspecto: revisão de conteúdo, organização de material e até o desenvolvimento da minha criatividade para elaborar métodos para auxiliá-los nos atendimentos. Sendo assim, considero importante destacar que compreender um assunto a ponto de ensiná-lo, constitui uma das prerrogativas mais importantes da docência, conforme preconizado em outras experiências (VICENZI et al., 2016; GONÇALVES et al., 2018; SILVA et al., 2021; NASCIMENTO, MARTINS, 2022). Assim, a monitoria gerou-me aperfeiçoamento profissional em relação ao domínio e organização do conteúdo: não basta saber para si, mas saber externar o que se conhece para as outras pessoas de forma que os interlocutores compreendam também. Neste contexto, menciono que tive uma experiência como professor do ensino básico, sendo que a bolsa monitoria me preparou muito para sala de aula em relação à organização e domínio do conteúdo. Mesmo que os(as) estudantes da universidade tenham uma faixa etária mais elevada, essa atividade aprimorou minha habilidade de elaborar material didático para ensinar no ensino básico. Em adição, a bolsa monitoria, além de ter um ótimo incentivo monetário, permitiu minha permanência e dos discentes atendidos, nos respectivos cursos de graduação, em conformidade com o que já foi constatado anteriormente (SOUZA, GOMES, 2015).

Do ponto de vista para os acadêmicos que receberam o auxílio da monitoria, considero que esta atividade foi de grande valia, levando em conta que a comunicação entre acadêmico e monitor, tendo encontros presenciais no Campus para discussão de trabalhos, correções, apresentação de ideias, geraram resultados positivos. Enquanto o acadêmico encontra-se confuso com que o docente propôs em sala de aula, não tendo noção de como desenvolver o conteúdo, o monitor se apresenta como um mediador entre professor e acadêmico, para clarear e direcionar o discente para o desenvolvimento das atividades propostas em sala de aula. Tal relação monitor-professor-estudante, de fato incide em resultados positivos consideráveis para todos os partícipes (LUZ, REIS, DORIA, 2019; NASCIMENTO, MARTINS, 2022), contribuindo inclusive, conforme mencionado anteriormente, para evitar evasão (SOUZA, GOMES, 2015).

A título de ilustração prática, na disciplina de Metodologia Científica é proposto a elaboração de um projeto de pesquisa. No final do curso os acadêmicos devem iniciar um projeto de pesquisa científica de forma a: determinar um tema, formular um problema, elaborar justificativa e objetivos, além de descrever a metodologia da pesquisa e cronograma. Este afazer pode apresentar duas principais dificuldades: escolha dos tópicos da pesquisa – o que, quando, por que, e como será feito – e na própria estrutura do texto. Dessa forma, meu primeiro trabalho como monitor foi orientar quanto à escolha do tema e, uma vez feito, afunilar suas ideias cada vez mais até chegar a um tema delimitado de forma geográfica e temporal. Nesse processo, é interessante saber as inclinações dos estudantes e incitá-los a trabalharem com aquilo que lhes é de interesse e factível. A partir dessa escolha, o monitor deve indicar artigos, livros, publicações que ajudem o acadêmico a elaborar e referenciar seu projeto de pesquisa. A parte da estrutura de um artigo científico também é muito trabalhado na monitoria: os textos acadêmicos devem seguir um modelo com rigor.

Nesse sentido, é importante destacar, uma vez que se auxilia os estudantes na parte estrutural e metodológica, a escrita acadêmica desta melhora consideravelmente: argumentação, coesão, organização, contextualização. Isso porque, como eles sabem o que fazer e como fazer, o acadêmico possui uma maior disposição para o refinamento do seu texto, no conteúdo e na escrita. Assim, o trabalho do monitor de Metodologia Científica é de grande auxílio no desenvolvimento da iniciação científica dos acadêmicos e do próprio monitor, conforme já estabelecido previamente (XINDANHI, NETO, TOASSI, 2023).

Portanto, a Bolsa Monitoria também é importante para o docente da disciplina de Metodologia Científica, visto que o monitor entende os fins que o professor almeja com a elaboração de um dado trabalho, podendo encaminhar o aluno corretamente, o que possibilita um melhor desenvolvimento da construção do aprendizado. Além disso, a comunicação entre professor e o estudante se torna muito mais harmônica com a participação do monitor, pois este torna-se um mediador entre os dois: para o professor, o monitor consegue comunicar as demandas e carências dos acadêmicos com maior precisão, já que estará acompanhando o desenvolvimento dos alunos na matéria minuciosamente; aos alunos, o monitor esclarece dúvidas e orienta, de forma a aproximar professor e aluno. Esta interatividade cooperativa para disciplina de Metodologia Científica já foi descrita anteriormente (MATTOS, GRESSLER, 2016;

XINDANHI, NETO, TOASSI, 2023), o que reforça a importância da monitoria para a referida disciplina.

Quanto às dificuldades referentes às atividades da bolsa, menciono o rigor com que se deve ter acerca do conteúdo trabalhado, além da necessidade de domínio de normas e estruturas textuais, refinamento do pensamento crítico e, principalmente, a leitura constante de artigos científicos. Conforme supracitado, para se ensinar deve-se dominar o assunto, o que constitui grande desafio a ser superado. Outro ponto de superação foram as diferentes formas de pensamento de acadêmicos e docentes de diferentes cursos, pois estive como monitor da disciplina de Metodologia Científica para acadêmicos dos cursos de Matemática, Ciências Biológicas, Letras, Geografia e Pedagogia. Os acadêmicos de cada um dos cursos possuíam particularidades em relação à elaboração do projeto de pesquisa dentro de suas áreas de conhecimento. Esse aspecto foi muito interessante para meu desenvolvimento interdisciplinar e dos alunos também, que puderam apresentar seus trabalhos ao final da disciplina, compartilhando conhecimento entre si, no contexto da pluralidade de ideias dentro da sala de aula. Foi uma tarefa complexa, porém muito produtiva tanto para o monitor, para os acadêmicos e professores da disciplina. Dessa forma, acredito que o trabalho de bolsista na monitoria de Metodologia Científica aprimorou meu desenvolvimento interdisciplinar. Acrescento também o incentivo em permanecer no curso, não só para mim, mas principalmente aos estudantes que mais demandam atenção e, por vezes, quando se sentem perdidos na matéria, pensam em desistir do curso, conforme constatado anteriormente (SOUZA, GOMES, 2015). Dos alunos, também observei uma melhora considerável da escrita acadêmica e do pensamento crítico acerca das informações que são apresentadas no cotidiano. Aos docentes, a matéria fluiu de forma dinâmica e harmônica, agora que alunos possuem uma comunicação mais próxima e direta com o professor.

Por fim, considero ainda como fatores de dificuldade o tempo exíguo para conciliar as atividades de monitor e àquelas inerentes ao curso. Destaco também a relativa baixa demanda de procura desta atividade de auxílio tanto ao discente quanto ao próprio docente. Neste caso, geralmente a procura dos estudantes ocorreu em períodos que precederam avaliações, o que pode refletir uma iniquidade dos propósitos tanto da monitoria, quanto da própria aprendizagem.

## Considerações Finais

Meu aperfeiçoamento profissional por conta da bolsa de monitoria foi indubitável para minha iniciação na docência: melhorei minha forma de expressar ideias, organizar conteúdos, estudar, tudo que agora eu utilizo profissionalmente. Em adição, considero que esta prática favoreceu o senso de cooperação estabelecido entre docente e o discente, tendo como intermediário o monitor.

A despeito das dificuldades inerentes ao desenvolvimento das atividades de monitor, considero que houve ganho considerável na formação acadêmica e pessoal, não apenas no contexto da licenciatura, mas também da pesquisa científica. Para este aspecto, a monitoria oportunizou o aprofundamento das concepções inerentes à disciplina, pois o aprendizado como acadêmico pode ser aplicado na prática na condição de monitor.

## Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Estadual de Goiás, Campus Sudoeste, Sede Quirinópolis, pela concessão da bolsa monitoria; agradecemos também a todos os discentes e docentes da Unidade, no âmbito da disciplina de Metodologia Científica, que participaram ativamente no cumprimento dos objetivos estabelecidos para o empenho (e justificativa) deste tipo de fomento.

## Referências

ALVES DA SILVA, A. K.; et al. Contribuições da monitoria acadêmica para a formação em enfermagem: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**. Campinas, SP, V. 95, N. 33, p. e-021038, 2021. DOI: <https://doi.org/10.31011/repid-2021-v.95-n.33-art.945>

AMATO, D. T., REIS, A. da C. A percepção dos monitores sobre o programa de monitoria do Ensino Superior do CEFET/RJ. **Scientia Plena**, Aracajú, SE, V. 12, n. 7, 2016. DOI: <https://doi.org/10.14808/sci.plena.2016.071302>

CAPES - Bolsas e Estudantes. 2023. Disponível em <<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas>> Acesso em 13/11/2023.

CORREA, M. M., NOGUTI, F. C. H. O Ensino-Aprendizagem-Avaliação de Progressão Geométrica através da Resolução de Problemas na Licenciatura em

Matemática. **Educação Matemática Debate**, Montes Claros, MG. V. 4, n. 10, p. 1–26, 2020.

DANTAS, O. M., Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, DF. V. 95, n. 241, p. 567-589, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/S2176-6681/301611386>

FORTUNATO, I. Práticas pedagógicas no ensino superior: relato de experiências com a disciplina em licenciaturas. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP. V. 6, p. e020039, 2020. DOI: <https://doi.org/10.20396/riesup.v5i0.8653586>

GALDINO, É. T. da S.; ABRANTES, K. N. F de C. Desafios da monitoria acadêmica: Percepção dos alunos monitores e monitorados. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**. V. 5, n. 1, 2019.

GARCIA, L. T. dos S.; DA SILVA FILHO, L. G.; DA SILVA, M. V. G. Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. **Perspectiva**, Florianópolis, SC. V. 31, n. 3, p. 973-1003. 2013. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-795X.2013v31n3p973>

GONÇALVES, M. F.; et al. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades**, Fortaleza, CE. V. 3, p. e313757, 2021. DOI: <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.3757>

HAAG, G. S., et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF. V. 61, n. 2, p. 215-220, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672008000200011>

da LUZ, A. T. B.; DOS REIS, C. S.; DORIA, N. G. A importância da monitoria como um processo duplo de ensino-aprendizagem e formação docente. **Revista Aproximando**, Rio de Janeiro, RJ. V. 5, n. 6, 2019.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola Editorial. p. 116-166, 2008.

MATTOS, C. C. P.; GRESSLER, P. A importância da monitoria acadêmica na disciplina de introdução à metodologia científica. **Anais do Egrad**. V. 3, n. 6, 2016.

MOURA, A. C. A., et al. Estratégias de ensino-aprendizagem para formação humanista, crítica, reflexiva e ética na graduação médica: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, DF. V. 44, p.1-11, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.3-20190189>

do NASCIMENTO, E. R.; MARTINS, M. M. da M. A importância da vivência na monitoria para a formação de profissionais docentes. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, CE. V. 3, n. 1, p. 1-14, 2022.

de OLIVEIRA, J.; VOSGERAU, D. S. R. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação: Teoria e Prática**, Rio Claro, SP. V. 31, n. 64, 2021. DOI: <https://doi.org/10.18675/1981-8106.v31.n.64.s14492>

de OLIVERIA, R. S.; GOMES, A. R. A eficácia da monitoria no processo de aprendizagem visando a permanência do aluno na IES. **Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, Itaperuna, RJ. V. 1 (2) p.230-288, 2015.

ORTOLAN, L. de S.; ALTEFF, L. F.; TOBURZIO, V. L. B. A importância e os desafios da monitoria universitária na formação docente: um relato de experiência. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, Feira de Santana, BA. V. 13, n. 2, p. 289–308, 2020. DOI: <https://doi.org/10.46667/renbio.v13i2.355>

SOUBHIA, Z.; RUFFINO, M. C.; DESSUNTI, E. M. Relatório de atividade acadêmica com recurso de aprendizagem da pesquisa. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, SP. V. 13, p. 269-273, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692005000200021>

VICENZI, C. B. et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Revista Ciência em Extensão**, São Paulo, SP. V. 12, n. 3, p. 88-94, 2016.

XINDANHI, N. K. K; NETO, A. G.; TOASSI, R. F. C. Construção de saberes mediada pela monitoria acadêmica: uma experiência de aprendizado. **Revista da ABENO**, Porto Alegre, RS. V. 23, n. 1, p. 2076, 2023. DOI: <https://doi.org/10.30979/revabeno.v23i1.2076>